

populações. O complemento necessario á eradicação do mal cabe ás posturas municipaes.

O quadro E que se refere ao Estado do Rio, expõe com clareza o assumpto.

A *syphilis*, essa molestia terrivel, que não termina juntamente com o individuo, mas extérmina-lhe a geração, tem sido revelada, com tristeza, com inaudita frequência, devido ao aperfeiçoamento nos meios de reconhecê-la.

Peior que as epidemias que actuaem e passam, a *syphilis* actua de modo permanente sobre as populações e obriga á combate continuo.

A impropriedade da classificação nosologica, irremediavelmente arbitraria, não deixa reunirem-se na lista do obituario, os casos devido á *syphilis*, que se separam em hemorragias cerebraes, em aneurismas da aorta, em nephrites, em cirrhoses, e muito repetida-

mente em fraqueza congenita e no simples registro de nati-mortos.

Em outros centros já se tem instituido consultorios publicos adequados ao tratamento da *syphilis*; e podemos crear tal serviço.

Mediante inspecção do paciente e attendidas quaesquer indicações prestadas, como informação medica idonea, será instituido o tratamento conveniente.

A *meningite cerebro espinhal (epidemica)* se revelou em casos esporadicos. O isolamento de rigor foi a medida que me pareceu mais adequada a prevenir um surto epidemico desta molestia contagiosa.

A *lepra*, que outr'ora era rara, tem nos ultimos annos apparecido em diversos pontos do Estado. Santa Cruz parece ter se constituido fóco, e, devidamente informado, submetti á vosso estudo reclamações que dahi recebi."

Prophylaxia anti-venerea

Pelo Prof. Ulysses de Nonohay

Mercê de um accordo entre os governos do Estado e Federal, deverá iniciar-se este mez o Serviço de prophylaxia anti-venerea pela creação do primeiro Dispensario em Porto Alegre.

Por circumstancias, que muita vez bem digo, coube a mim a gloria de ser o intermediario naquella gestão e de ser o indicado para seu director.

Serão convenientes, pois, algumas palavras sobre aquelle Serviço que, além de tudo, precisa da collaboração e do apoio de todos os praticos, a cuja capacidade e a cujo patriotismo certo não hão escapado as devastações que aquelle flagello vem fazendo na nossa Raça.

Em toda a parte do mundo civilizado, seja por iniciativa privada, seja por iniciativa governamental, vae accessa a lucta contra os Males Venereos.

Ocioso seria mostrar a necessidade desta campanha hygienica, que hoje, em todos os Congressos scientificos, é a inspiradora de noções para que tome a frente em toda a Assistencia Medica. Cresce de vulto em o nosso paiz, onde, graças a um brilhante grupo de profissionaes, talvez não egualado em parte alguma do mundo, estas questões de Hygiene vão vencendo a habitual indifferença dos governos.

A' frente d'elles se destaca a figura suggestiva de Carlos Chagas, que por seu formosissimo talento e por sua alta capacidade, é uma das mais lidimas glorias da Medicina Nacional.

Não será, pois, de admirar que assistamos neste seculo o nosso paiz seguir a politica, indicada pela sciencia, naquella oração magnifica de Fernando Magalhães, ao inaugurar o Congresso dos Praticos: preparar pelo ensino e pela Hygiene a raça futura como as anteriores gerações souberam com seu sangue fazer a Patria.

Nós sabemos e nós avaliamos as grandes devastações que as Doenças Venereas, e especialmente a *Syphilis* e a *Gonorréa*, vão fazendo na Humanidade.

Porém talvez não sejamos sufficientemente aptos para aprofundar aquelles, que principalmente a *Syphilis* faz, como doença social.

E' que pelo menos, eu tenho a convicção de que grande parte da anarchia moderna, deste mal estar profundo em que vivem todas as classes e que explode em revoluções, explode em morticínios, se revela pela miseria, deve o mundo a influencia traiçoeira d'aquelle flagello.

Já os antigos romanos tinham a phrase mens sana in corpora sana...

E qual deve ser a mentalidade das gerações actuaes, onde a proporção de casos d'aquelle Mal é simplesmente phantastica.

Nestas condições resalta logo esta primeira conclusão de que a sociedade, constituida na maior parte de individuos que por herança ou aquisição soffrem de *Syphilis*, terá que ser enferma, como elles, e que nas suas reacções estão a somma das de cada um.

Por outro lado sabe-se que o Mal de Hunter, mesmo no estado latente e muito mais em actividade, quando não ataca directamente, anatomicamente o *systhema nervoso*, abala-o indirecta, physiologicamente.

E o mesmo facto se verifica atravez das gerações, onde elle vae quicá exgottar a sua acção malefica, atravez de *psycoasthenias* diversos, que surgem com causas apparentes e capazes de esconder o seu verdadeiro movel.

Sendo assim, porque não crer que estes doentes, prevalecendo pelo numero sobre os raros que não o são, não possam impôr a sua mentalidade differente, o seu pessimismo, as suas excitações ou depressões sobre a collectividade, de que fazem parte?

Porque appellar para a metaphysica, crer em crises de ideas, em crises de character, quando mais perto de nós está a explicação nesta *psycasthenia collectiva*, feita de uma doença humana, como a *Syphilis*, e talvez, associada ou tendo como causa predisponente o Alcoolismo, que aliaz pôde por sua vez ser entretido pela Abulia d'aquelle estado nervoso?

Dir-se-á tambem que outros factores entram neste mal estar social: os factores economicos, a depressão da riqueza, a anarchia do trabalho, a insufficiencia de producção.

Efectivamente elles tomaram uma feição aguda apoz a ultima conflagração europeá. Porém não é menos exacto que existiam anteriormente. E que outras causas que o urbanismo, facilitando o contagio venereo, e que já motivara magistraes, trabalhos sobre a *Neurasthenia Rural*.

E que outras causas que o augmento das cargas sociaes, creadas pela Syphilis, seja provocando doencas chronicas, seja o nascimento de invalidos, e que outras causas que a diminuição do trabalho em uma sociedade, feita de enfermos do terrivel Mal, e cujo numero foi consideravelmente aggravado pela guerra?

Pois bem! E' necessario que a Medicina não veja no homem o individuo isolado e que ao contrario veja nelle sempre o unico animal que vive em verdadeira sociedade, tanto mais intima quanto mais civilisado elle é.

Nestas condições tudo, que a elle se applica, pôde ser generalisado á collectividade, desde que, como na Syphilis, tenhamos uma tal faculdade de expansão.

Tenho mesmo á convicção de que no dia, em que este criterio prevalecer, e em que as doencas sociaes não sejam as que trazem cargas, mas as que, como a Syphilis, são capazes de repercutirem, attingirem a propria sociedade, a Medicina dará um grande passo e dará á Politica bases solidas, em que os discursos bacharelescos serão substituidos pelas reacções morbidas e pela physiopathologia.

E em vez das soluções artificiaes, já exgotadas na arte de administração, virão soluções scientificas, mercê dos Dispensarios, dos Serviços de Medicina Social.

Os Serviços de Prophylaxia das Doencas Venereas, foram iniciados com a regulamentação da prostituição que ainda hoje constitue a base de muitas legislações.

Foi logo apoz o memoravel trabalho de Flexner, como accentuou o eminente professor Rabelo em uma Conferencia no Congresso dos Praticos, que aquella medida foi considerada antipatica e contraproducente.

Em varios Congressos Medicos, entre os quaes o de Montevideo a que assisti, a regulamentação muito poucos defensores tem conseguido e vão obtendo direito de cidade as novas medidas de prophylaxia que fazem tambem a essencia da nossa organização sanitaria.

Em primeiro lugar, reina no publico a mais crassa ignorancia sobre os Males Venereos.

Porisso ha a necessidade indispensavel de fazer a sua educação hygienica, desde a escola, como querem alguns, ou mais tarde, como entendem todos, mercê de cartazes, publicações, conferencias, projecções luminosas etc.

Esta propaganda, não só do Serviço, como em outros pai-

zes, tambem de sociedades particulares, abre á porta as medidas reaes de prophylaxia que são feitas pelo tratamento.

Com effeito é este que apaga, que faz desaparecer as manifestações contagiosas na Syphilis, ou curando a gonorrhéa.

Nestas condições elle realisa naquella molestia a triplice prophylaxia social, do individuo e da especie.

Desapparecidas as manifestações de que parte o contagio, ipso facto desaparece o perigo d'este.

Por outro lado o tratamento realiza no individuo a pretensão do terciarismo e das enfermidades que indirectamente provêm da Syphilis e ao mesmo tempo torna-o menós perigoso á propagação da especie.

Realisa emfim a d'esta porque se sabe que o syphilitico tratado produz filhos são ou quasi são. Como consequencia d'esta, vem a criação dos Dispensarios, onde encontram o tratamento gratuito os doentes que d'este precisam e por excepção aquellos que se tornam perigosos.

O Serviço de Prophylaxia Anti-Venerea é dirigido pelo eminente professor Rabelo e depende directamente do Departamento Nacional de Saude Publica.

Elle é estabelecido no Estado mediante accordo em que este entra com o mobiliario commum e com a casa e o governo federal com o material technico e o custeio do Serviço.

De momento será estabelecido um dispensario na capital, em que tambem terá séde a chefia do Serviço.

Mais tarde, de accordo com os recursos orçamentarios, outros serão creados em cidades do interior.

Os Dispensarios, além do medico ou medicos, terão enfermeiros smiples ou visitadores, pois todo o serviço é feito por assentimento do doente.

Este, quando os procura, é matriculado e de uma forma tão perfeita, nas fichas ou nos livros, que no Dispensario se sabe, a qualquer momento, toda a medicação que elle vae recebendo.

E, sendo o tratamento na Syphilis chronico e intermitente, quando elle falta, é avizado, mercê de memoranduns, em que lhe é lembrada aquella necessidade.

Si não attende, então é visitado pelos enfermeiros que pessoalmente os convencem de proseguirem no tratamento.

Nestas condições, sem violencia a proporção dos faltosos é insignificante.

Tal é, em linhas geraes, a organização modelar d'este Serviço, que, como os demais do Departamento Nacional da Saude Publica, honram a medicina brasileira e glorificam a Nação.

Dr. Ulysses de Nonohay

O ALASTRIM

Em sua contestação ao meu parecer publicada no ultimo numero dos Archivos Riograndenses de Medicina o Dr. José Tude de Godoy tem algumas asserções que não posso deixar passar em julgado.

Em primeiro lugar desejo que fique bem claro que no meu obscuro trabalho nunca pensei em maguar o meu collega; onde julgo haver censura, ha simplesmente interesse e boa vontade.

Em segundo lugar cumpre-me dizer que o Dr. Godoy quando affirma não ter eu observado casos de alastrim em 1917 adivinhando acerta, pois de facto todos os doentes que tratei por ocasião da famigerada epidemia, e em não pequeno numero, estavam atacados de *variola vera*, como poderão testemunhar os Prof. Octavio e Marinato, que, em conferencia viram alguns

dos meus clientes e confirmaram o diagnostico... Quanto ás falhas e deslizes que o Dr. Godoy descobriu no meu parecer, é possivel que existam, pois é da natureza humana o errar, *arrare humanum est*, porém o que lá está escripto é o meu modo de ver, de encarar o assumpto, é a minha opinião.

Terminando, reaffirmo a ausencia de má vontade de minha parte, pois considero os trabalhos do Dr. Godoy muito valiosos e bem feitos como aliás, era de esperar de um collega que se vem mostrando desde os bancos academicos, um estudioso, desejando eu, apenas, que, continue sempre animado do mesmo fogo sagrado no resolver os difficeis problemas da nobre Arte de Curar.

Thomaz Mariante